

## CRESCIMENTO DA ORDEM NA ÁFRICA ORIENTAL

“A maior alegria da visita de três semanas na África Oriental foi ver o crescimento da nossa Ordem e a fé viva de tantas comunidades cristãs. Os cristãos crescem e são corresponsáveis pela sua vida comunitária.” Essas são as palavras de Fr. Massimo Fusarelli, Ministro Geral, na conclusão da visita à Província de São Francisco de Assis na África Oriental, que aconteceu de 2 a 16 de junho de 2023. “As celebrações são repletas de uma alegria que não é apenas externa e barulhenta, mas é profunda, e isso é visto também nos vários serviços e compromissos que surgem nessas vibrantes comunidades cristãs”, acrescentou ele.

Antes do seu regresso a Roma, o Ministro quis partilhar 4 desafios para a presença franciscana na África Oriental.

“O primeiro desafio que temos como frades menores é certamente o crescimento exponencial da Ordem, nesta parte do mundo, que exige meios, formadores e estruturas adequadas; e às vezes é difícil acompanhar”.

Em seguida, o Ministro continuou: “Um outro desafio refere-se à inculturação do carisma de São Francisco nas diferentes culturas, línguas, mentalidades presentes na África. Estamos numa parte do continente africano em que alguns países tiveram uma história recentemente conturbada e difícil, entre violências,



## AGENDA CÚRIA GERAL

- Dia 2 de julho: Fr. Massimo, Ministro Geral, conclui a visita à Província de Santa Bárbara, nos Estados Unidos.
- De 2 a 4 de julho: Fr. Taucen Girsand, Vice-diretor JPIC, participou do encontro com os frades animadores da Província de São Francisco na África, Madagascar e Ilhas Maurício, sobre o tema “Natureza e missão do JPIC”, realizado em Kigali, Ruanda.
- De 3 de julho até 14 de julho, o Definitório encontra-se reunido em Roma para o Tempo Forte.
- De 4 a 7 de julho, realiza-se na Cúria Geral o Congresso dos Centros de Estudo e Pesquisa da Ordem. Participam os Reitores, Decanos e Diretores dos Centros. O evento é organizado pelo Secretariado Geral para a Formação e os Estudos (Fr. Darko Tepert, Fr. Hieronimus Yoseph Dei Rupa). O encontro começou com uma saudação do Ministro Geral.
- Fr. Daniel Rodríguez Blanco, Diretor JPIC, de 4 a 8 de julho, em Roma, participa do encontro das Redes Eclesiais Territoriais do Dicastério para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral
- Dia 7 de julho: Fr. Fábio Cesar Gomes, Delegado Geral Pro-Monialibus, motivará o retiro da Federação das Clarissas da Colômbia, inspirado na Regra não Bulada.
- Dia 12 de julho: Fr. Massimo estará presente no Capítulo da Província Picena S. Giacomo della Marca (São Marino).

guerras e conflitos étnicos”.

O terceiro desafio diz respeito à chamada “missão diversificada”: “É necessário ter uma presença e uma missão franciscana diversificadas. Aqui encontrei frades que se abrem, por exemplo, à missão educativa nas escolas e em algum ponto onde acolher e fazer a animação espiritual. Bem, não podemos pensar apenas no ministério paroquial”.

Por fim, Fr. Massimo falou do desafio da liberdade: a liberdade cada vez maior, para os irmãos, de condicionamentos e amarras que também podem impedir a missionariedade dentro dessa Província, espalhada por muitos estados, e em outros lugares do mundo.

O Ministro concluiu sua partilha agradecendo “ao Senhor aos irmãos que encontrei, às clarissas, que vivem a mesma realidade de crescimento; há a necessidade de inculturar o carisma, mas também muitas perspectivas para o futuro. Tudo isso é sustentável porque há vocações, há a alegria de crescer e também o olhar para o futuro”.



O Ministro Provincial, Fr. Frederick Odhiambo, que acompanhou Fr. Massimo durante a visita, compartilhou a sua alegria: “Também com Fr. Victor Luís Quematcha, Definidor Geral, visitamos as pequenas missões que não esperavam pela chegada do Ministro Geral que, desta forma, teve uma imagem real da nossa Província”.

A primeira etapa da visita foi realizada em Nairóbi, no Quênia, sede da Cúria Provincial da Província de São Francisco, por ocasião dos 40 anos de sua criação. Posteriormente, o Ministro visitou o Maláui, a Zâmbia, o Uganda, Ruanda, o Burundi e, finalmente, a Tanzânia. Além dos frades, o Ministro encontrou-se com as Clarissas, com a Família

Franciscana, com os bispos locais, e visitou as obras sociais da Província.

A Província de São Francisco de Assis da África Oriental, fundada em 1983, conta hoje com 131 frades distribuídos em 9 nações. Os frades dedicam-se ao serviço pastoral, à educação, à assistência espiritual às Clarissas e à Ordem Franciscana Secular.

## TEMPO FORTE DE MAIO DE 2023

### COMUNICADO DO DEFINITÓRIO GERAL

O Tempo Forte de maio realizou-se de 8 a 19, na Cúria geral, em Roma; o Definitório geral encontrou-se com os Guardiães, com os Vigários e com os Ecônomos das Casas romanas dependentes do Ministro geral e, do dia 15 ao 18, com os Presidentes das Conferências; no dia 31 de maio aconteceu uma última sessão de trabalho.

O Definitório geral, na abertura, viveu um tempo de narração pessoal, para aprofundar as relações e compartilhar o que foi experimentado durante o período desde o último Tempo Forte; continuou o discernimento sobre os candidatos para a fraternidade de Londres, que nomeará no Tempo Forte de julho; nomeou o Co-

mitê de Auditoria dos Investimentos (IRC) nas pessoas da senhora Joycelyn ONG, Presidente, dos senhores David REUSCH, Jorge Apóstolos SIARCOS e Leslie QUICK, e do fr. John PUODZIUNAS, Ecônomo geral; atribuiu os ofícios aos frades da Fraternidade dos Confessores de “S. João do Latrão” em Roma, fraternidade dependente do Ministro geral; encontrou-se com fr. Matthias MAYER, da Franziskaner Helfen (Bonn - Alemanha), juntamente com fr. Franco MIRRI, Diretor da Fundação OFM Fraternitas, e com fr. Efen P. ORTIZ O. e fr. Nikola KOZINA, respectivamente Diretor que deixa e Diretor que assume o Escritório Desenvolvimento, para aprofundar a política de verificação de projetos; continuou

a análise sobre a presença da Ordem na Rússia e sobre a Fundação; ouviu as atualizações feitas por fr. Pedro ZITHA, Assistente espiritual geral da OFM para a OFS; continuou a refletir sobre o Encontro dos Irmãos Leigos, em particular sobre o cronograma e sobre o questionário enviado às Entidades da Ordem; ouviu as atualizações sobre o tema econômico, apresentadas por fr. John PUODZIUNAS, Ecônomo geral; questionou a rotatividade dos funcionários das Casas dependentes; encontrou-se com os Oficiais da Cúria, que começaram a apresentar os Regulamentos dos vários Escritórios, em vista de uma melhor colaboração entre esses e com o Definitório geral.



# MUNDO OFM

Encontro dos ministros da Conferência Bolivariana no Peru



Peregrinação da Província Seráfica de Assis a Siena



Ordenação diaconal de Fr. Elie John Espady, República Dominicana



Novo Definitório da Província São Francisco e São Tiago do México



Estudantes da Pontifícia Universidade Antonianum em visita à Biblioteca Apostólica Vaticana



"Gardianat Assisi" da Indonésia visita o centro "St. Antônio de Pádua" em Jacarta

## O DEFINITÓRIO GERAL:

### NOMEOU:

- Fr. Praveen D'SOUZA, Visitador geral da Prov. "Nossa Senhora Rainha da Paz", na África do Sul (Vanderbijlpark);
- Fr. Amaral Bernardo AMARAL, Visitador geral da Prov. "S. Maria dos Anjos", na República Democrática do Congo (Mbujimayi);
- Fr. Siniša BALAJIĆ, Visitador para as Casas de formação da Prov. "Assunção da B.V.M." da Bósnia e Herzegovina (Sarajevo).

### APROVOU A LISTA DE CANDIDATOS PARA MINISTRO PROVINCIAL DA:

- Prov. "SS. Pedro e Paulo", no México (Celaya);
- "Província da Irlanda" (Dublin).

### DAS ENTIDADES QUE SEGUEM, RATIFICOU OS ATOS DAS ELEIÇÕES REALIZADAS:

#### Em Capítulo:

- Prov. "Magna Domina Hungarorum", na Hungria (Budapest);
- Prov. "SS. Cirilo e Metódio", na Croácia (Zagreb);

- Prov. "Imaculada Conceição da B.V.M.", na Polónia (Calvária Z.);
- Prov. "S. Boaventura", na Itália (Roma);
- Prov. "S. Francisco das Chagas", na Itália (Florença);
- Prov. "S. Antônio de Pádua", nas Filipinas (Cebu City);
- Prov. "S. Paulo Apóstolo", em Malta (Valletta);
- Prov. seráfica "S. Francisco de Assis, na Itália (S. Maria dos Anjos);
- Prov. "S. Venceslau", na República Tcheca (Praga);
- Prov. "S. Miguel Arcanjo", na Ucrânia (Žhytomyr);
- Prov. "S. Maria dos Anjos", na Polónia (Cracóvia);
- (tomou conhecimento) Fundação "S. Francisco", na Índia, dependente da Prov. "S. Tomé Apóstolo, na Índia (Bangalore).

#### Em Congresso capitular:

- Prov. "S. Francisco de Assis", no Vietnã (Ho Chi Minh City);
- Prov. "S. Antônio de Pádua", nas Filipinas (Cebu City);
- Prov. "Imaculada Conceição da B.V.M.", na Polónia (Calvária Z.);
- Cust. aut. "S. Antônio", em Singapura, na Malásia e no Brunei (Singapura).





Fora do Capítulo:

- de Definidor provincial: “Prov. franciscana de Arantzazu”, na Espanha (Donostia - San Sebastián): 1;
- de Guardiães: Prov. “SS. Francisco e Tiago”, no México (Zapopan), 1; Prov. “Imaculada Conceição da B.V.M.”, na Espanha (Madrid), 1; Prov. “Santa Fé”, na Colômbia (Bogotá), 2; Prov. “S. Tomé Apóstolo”, na Índia (Bangalore), 1; Prov. “S. João Batista”, nos USA (Cincinnati), 1.

APROVOU, SUB CONDITIONE, OS ESTATUTOS PARTICULARES DA:

- Prov. “S. Francisco de Assis”, no Vienã (Ho Chi Minh City);
- Prov. missionária “S. Antônio”, na Bolívia (Cochabamba);
- Prov. “Espírito Santo”, na Austrália (Waverley);
- Cust. aut. “S. João Batista”, no Paquistão (Karachi);
- Fundação “S. Francisco”, na Papua Nova Guiné.

ABORDOU AS SEGUINTE PRÁTICAS RELATIVAS À VARIAÇÃO DO ESTATUTO JURÍDICO:

- Ereção de Guardianias: 5;
- Ereção de Casas filiais: 7;
- Elevação de Casas filiais a Guardianias: 1;
- Redução de Guardianias a Casas filiais: 4;
- Supressões de Casas: 21.

TRATOU DOS SEGUINTE CASOS DE SEPARAÇÃO DA ORDEM:

- Indulto de exclausuração: 5;
- Indulto de secularização ad experimentum: 2;

- Indulto de secularização pure et simpliciter: 2;
- Indulto de dispensa dos votos solenes: 5;
- Indulto de dispensa das obrigações do estado clerical e dos votos solenes: 6;
- Demissões da Ordem: 4.

EXAMINOU:

- Casos de graviora delicta: 7;
- Possíveis casos de graviora delicta: 1;
- Comportamentos inapropriados: 2;
- Protocolos de Tutela de menores e adultos vulneráveis por Entidade: 1.

LIDOU COM OUTRAS PRÁTICAS DE VÁRIOS TIPOS:

- Concessão de obediência para a missão: 1;
- Concessão de obediência de reentrada da missão / serviço particular: 2;
- Concessão de bolsa de estudos e de obediência para morar na Fraternidade “Bem-aventurado Gabriele Allegra”, no CISA, em Roma: 5;
- Transição para outra Entidade da Ordem: 2;
- Readmissão à Ordem: 1;
- Recurso hierárquico: 1;
- Alienação de propriedades/ex voto: 6;
- Questões econômicas: 3.

O DEFINITÓRIO GERAL:

- incentiva todas as Entidades individuais da Ordem a dar seguimento ao trabalho de revisão dos dados do Schematismus e do Directiones Domorum;
- aprovou a proposta dos Escritórios da Secretaria geral, da Procuração e Protocolo para cuidar dos momentos de formação para os diversos Secretários das Entidades da Ordem;
- incentiva cada frade em particular, de acordo com seu Ministro, a oferecer a disponibilidade pessoal para o serviço de tradução e de comunicação.

\*\*\*

O encontro do Definitório com os Guardiães, com os Vigários e Ecônomos das Casas romanas dependentes do Ministro geral – Cúria geral “S. Maria Medianeira”, Colégio Internacional “S. Antônio no Latrão”, Fraternidade dos Confessores “S. João do Latrão”, Colégio “S. Isidoro” – teve caráter formativo-informativo; foram tratados temas inerentes a: i. Animação da vida fraterna, ii. Papel e tarefa do Definidor Delegado do Ministro geral para cada uma das fraternidades dependentes, iii. Economia fraterna, iv. Cuidado do Arquivo.

\*\*\*



O encontro do Definitório com os 13 Presidentes das Conferências abordou os seguintes temas: i. Partilha sobre a vida, missão, revisão e renovação das Conferências (Mandato n. 31 do Cap. Geral 2021); ii. Revisão do organograma da Cúria e da Ordem (Orientação n. 29 do Cap. Geral 2021); iii. Celebração do Centenário franciscano; iv. Tutela dos menores e dos adultos vulneráveis; v. Economia fraterna: situação atual, fundo de investimentos, revisão da contribuição de solidariedade (Mandato n. 6 do Cap. Geral 2021); vi. Encontro dos irmãos leigos; vii. Ratio Evangelizationis; viii. Capítulo das esteiras; ix. Conselho Plenário da Ordem.

Os Presidentes, em resposta ao Mandato n. 31 e à Orientação n. 29 do Cap. Geral 2021, elaboraram e aprovaram o seguinte Documento:

Reconhecemos que a intenção do Capítulo Geral 2021, com o Mandato 31 e a Orientação 29, é simplificar a estrutura das Conferências, da Ordem e da Cúria geral, em vez de uma revisão completa.

1. Confiamos ao Definitório geral, para o seu ponto de observação, a reflexão para reconhecer o que é realmente necessário hoje e fazer a escolha apropriada.
2. Propomos refletir sobre a possibilidade de confiar os dois Secretariados, Missões e Evangelização e Formação e Estudos, a dois Definidores, escolhidos ad hoc pelo Ministro geral após o Capítulo, para promover uma maior integração com o serviço de animação e de governo do Ministro geral com o Definitório.
3. Propomos encontrar maneiras de obter uma flexibilidade adequada em não exigir de cada Entidade um organograma completo dos serviços, se tal não for necessário; faça-se de tal modo, porém, que dentro da própria Conferência esteja presente todo o organograma.
4. Propomos rever a configuração atual das Conferências com os seguintes critérios:
  - examinar as razões históricas das composições das Conferências;
  - aprofundar as razões acerca da criação de uma nova Conferência e a sua utilidade;



- conhecimento das situações de cada Conferência;
  - avaliar o critério do número mínimo de Entidade e de frades por Conferência;
  - promover uma pesquisa nas Conferências para verificar se querem atualizar a sua configuração e, neste caso, motivar os passos possíveis, com vantagens e desvantagens, e os critérios identificados. O Definidor geral acompanhe este processo circular de diálogo, que terá lugar essencialmente nas Conferências, sem imposições de cima;
  - promover um discernimento em todas as Conferências para chegar a um acordo sobre onde queremos ir hoje através desta mediação, que nos abre à Ordem;
  - incentivar que diferentes Conferências com elementos comuns, como a língua, possam verificar eventuais passos de maior colaboração, reconfiguração e integração;
  - aprofundar e dar conteúdo à possibilidade das Sub-Conferências.
5. Propomos que nos encontros com os novos Ministros provinciais e custódios, o Definitório geral anuncie um modelo novo de animação da Ordem, onde o Ministro provincial ou custódio trabalhe na perspectiva da Ordem, através e além da Província /Custódia. A partir daqui amadurece o horizonte, os conteúdos e os métodos

de animação da sua Entidade.

6. Propomos dar ao Animador geral do JPIC o direito de participar do Capítulo geral, promovendo o serviço de animação próprio deste Escritório, transversal às dimensões da Evangelização e da Formação.

7. Propomos revisar o título da seguinte

forma: “Justiça, Paz e Cuidado da Criação”, para uma visão mais propriamente bíblico-teológico-franciscana da ecologia integral.

8. Continuar a incentivar a presença do Ministro e do Definitório geral nos encontros das Conferências, juntamente com uma maior presença da Cúria nas Entidades. Reconhecemos que a presença do Definidor geral é carismática e pode ajudar a Província/Custódia a sair de sua autorreferencialidade, acompanhando as Províncias a realizar o que foi decidido no Capítulo provincial/custodial e para sentir-se cada vez mais parte da Ordem, para além do provincialismo e da resistência que >>

não permite mudar a mentalidade.

9. Verificar as competências, utilidades e funcionalidades dos Escritórios que atualmente operam na Cúria, também em vista de possíveis fusões.
10. Verificar a atual configuração do Conselho Plenário da Ordem, no que diz respeito às suas funções e à possibilidade de aumentar o poder de decisão.
11. Propomos dar início a uma revisão integral dos Estatutos Gerais para verificar seu conteúdo, o que neles não tem mais um peso real e pode ser removido ou revisado.
12. Propomos que no site da OFM haja uma seção sobre o desenvolvimento da Ordem, bem como sobre eventos e iniciativas.

Dentre as 12 proposições listadas acima, serão identificadas as que serão submetidas ao Capítulo geral e as outras para começar a realizar.

\* \* \*

Os Presidentes, como resposta ao Mandato n. 6 do Cap. Geral 2021, acerca da revisão da Contribuição de Solidariedade que as Entidades destinam à Cúria geral, aprovaram o que segue:

- Manter o PIB como medida objetiva para avaliar a capacidade de contribuição de uma Província.
- Sem faixas: o PIB é direto.
- Orçamento baseado na necessidade (substitui o aumento anual da inflação por frade) - 3,5 milhões para o primeiro ano.
- Após o primeiro ano: apresentar e aprovar quaisquer alterações aos Presidentes de Conferência.
- Atualização da Cúria Geral/Missão/Formação: 80/10/10.

Dentre os 4 Modelos de contribuição apresentados, aquele que reflete as características das 5 proposições listadas acima é o “Modelo D”, que se decide adotar.

\* \* \*

Em conclusão, o Definitório avaliou o encontro com os Superiores das Fraternidades romanas dependentes do Ministro, aquele com os Presidentes de Conferência e a evolução do Tempo Forte.

O próximo Tempo Forte está programado para 3 a 14 de julho de 2023; lembra-se a todas as Secretarias das Entidades da Ordem o envio dos pedidos a serem submetidos ao Definitório geral no prazo de uma semana a partir do início dos trabalhos do Tempo Forte: as solicitações recebidas em outro momento serão adiadas para o próximo Tempo Forte; lembra-se que a Cúria geral, durante o mês de agosto, mês de encerramento dos Escritórios, trabalhará com número reduzido de funcionários.

Em louvor de Cristo e do Poverello de Assis. Amém!  
Roma, 5 de junho de 2023.

Fr. Antonio M. IACONA, OFM  
Secretário geral



## IRMÃOS DEFUNTOS \*

21 de junho: Fr. Agostino Pirri – Prov. Seráfica de Assis, Itália

17 de junho: Fr. Santiago Cepeda Iglesias – Prov. de São Tiago de Compostela, Espanha

2 de junho: Fr. Alcimir José Pillotto – Prov. Imaculada Conceição, Brasil

\* Dados recebidos da Secretaria Geral [secgen@ofm.org](mailto:secgen@ofm.org)

JUNHO 2023

## O PONTO DE VISTA DE FREI MASSIMO

**E**m 1982, Fr. John Vaughn, então Ministro geral, escreveu uma carta à Ordem intitulada: A África nos chama. Começava assim a presença na África Oriental; e no dia 2 de junho passado, celebrei esta memória com os irmãos da Província de São Francisco em Nairóbi. Foi um momento de agradecimento, memória e olhar para o futuro dessa jovem e vibrante Entidade, distribuída atualmente em nove países daquela parte da África, até Madagascar e as Ilhas Maurício.

Em 1982, comecei meu noviciado e recordo-me bem que a carta do Ministro geral despertou em nós entusiasmo e paixão pelo futuro. Sentíamos que pertencíamos a uma fraternidade com amplos horizontes e que ia para novas terras. Recordando este aniversário, eu me perguntei, justamente na África, o que permaneceu em nós hoje desse ímpeto.

Devo reconhecer que encontro este movimento missionário em diferentes Entidades da Ordem, como por exemplo na Ásia, que agora se torna cada vez mais missionária para a própria Ásia.

Também na África começa a aparecer este passo, pelo qual os irmãos daquele continente começam a assumir a responsabilidade pela abertura de novas presenças justamente na África.

Quanto aos demais, acredito que somos chamados a um novo impulso missionário. Por exemplo, hoje quero dizer à Ordem que a Amazônia nos chama, porque esta região transcende a si mesma e, com os seus desafios, é um sinal para todo o planeta. Os irmãos da América Latina estão nela empenhados, mas permanece a abertura aos frades da Ordem para possíveis vocações nessa região. O Caribe também nos pede para apoiar as nossas presenças.

Como não pensar na Custódia da Terra Santa, a primeira de nossas missões, que precisa urgentemente de novos frades, para responder à missão que a Igreja nos confiou de guardar os Lugares Santos e acompanhar o caminho dos cristãos, cada vez menos, que vivem naquela terra, e dos muitos peregrinos que a visitam.

Já pedi atenção para a nossa pequena e preciosa presença nos Marrocos, onde estamos presentes há 800 anos entre esse povo, para testemunhar que só Deus é bom.

O mesmo tipo de presença carismática que temos na Turquia, bem como na Líbia, onde é urgente que alguns irmãos respondam ao



chamado para permanecer naquele país devastado pela guerra.

Na Ásia, estamos respondendo a diferentes chamados: Tailândia, Mianmar, Papua Nova Guiné, Laos e Camboja... Pequenas sementes esperando para crescer.

Há uma outra frente missionária, sobre a qual talvez pensemos menos: os países que agora são cristãos, onde a nossa presença é cada vez mais fraca. Penso na Europa, na América do Norte, bem como na Austrália e na Nova Zelândia e em alguns países da

América Latina. Estas são as realidades que nos pedem uma nova abertura: como anunciar, de fato, o Evangelho em países que o receberam há séculos e hoje precisam de um testemunho que saiba falar com pessoas que já esqueceram o

cristianismo ou que, se calhar, nunca o conheceram?

A nova presença internacional em Londres, que partirá nos próximos meses, quer ser um pequeno sinal nesse sentido. Estamos repensando nossa presença na Rússia, que queremos manter como um grão de mostarda, testemunho de encontro, paz e reconciliação.

O testemunho e a missão pertencem intimamente ao nosso carisma. Responder a isso é vital para nós. Deixar os nossos países, as nossas línguas e culturas e nos fazer peregrinos e forasteiros em novas terras, coloca nossa vocação em movimento novamente.

Pensemos nisso enquanto agradecemos ao Senhor pelos quarenta anos da presença na África Oriental, recordando com gratidão, entre outros, Fr. Giacomo Bini, que com outros irmãos deu um impulso decisivo a essa realidade.

"DEIXAR OS NOSSOS PAÍSES, AS NOSSAS LÍNGUAS E CULTURAS E NOS FAZER PEREGRINOS E FORASTEIROS EM NOVAS TERRAS, COLOCA NOSSA VOCAÇÃO EM MOVIMENTO NOVAMENTE"

“UMA NOVA FILOSOFIA DA COMUNICAÇÃO”

## PRIMEIRO ENCONTRO DA REDE DOS COMUNICADORES FRANCISCANOS

No dia 21 de junho, realizou-se o primeiro encontro via Zoom da rede dos comunicadores franciscanos, envolvendo mais de 40 participantes, religiosos e leigos, provenientes de 27 entidades da OFM de todo o mundo.

O evento, organizado e promovido pelo Escritório de Comunicações da Cúria Geral, foi o primeiro passo rumo à formação de uma Rede que envolva os operadores da comunicação de todas as entidades da OFM. Os objetivos são muitos: primeiro, conhecer uns aos outros e criar relacionamentos, depois desenvolver estratégias que tornem a Ordem mais presente no campo da comunicação, a fim de ser mais eficaz na missão evangelizadora e transmitir com mais facilidade a mensagem franciscana em todo o mundo.

O encontro começou com a saudação do Ministro Geral, Fr. Massimo Fusarelli. Aqui está um trecho:

“Agradeço ao atual diretor do Escritório de Comunicações, Fr. Evodio João, ao seu sucessor a partir de 1º de setembro, Fr. Byron Chamann, e os seus colaboradores, porque nos últimos dois anos aprendemos juntos, também como Definitório Geral, uma nova e diferente filosofia da comunicação.

Em primeiro lugar, entendemos que a comunicação não vai de cima para baixo; “comunicação em rede” significa que todos

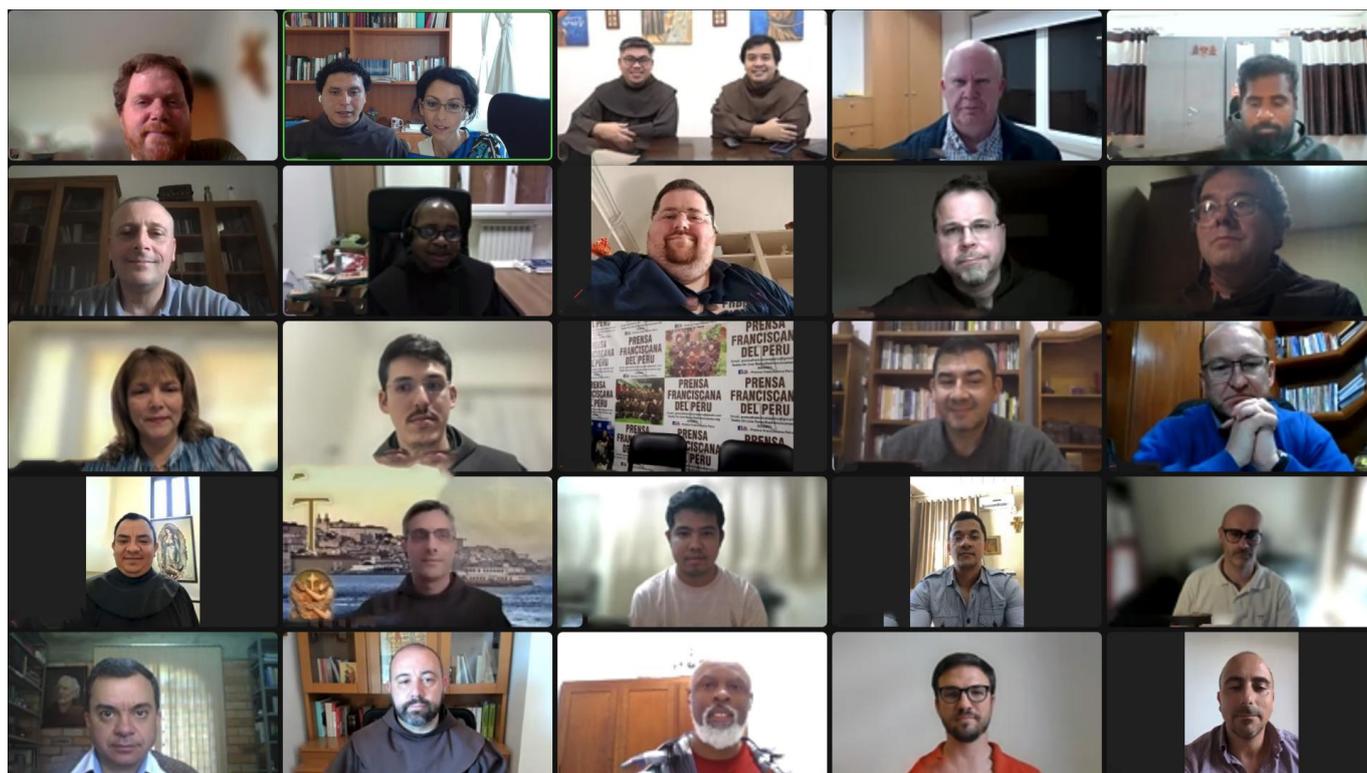
nós devemos ouvir mais o que está acontecendo na periferia, para que o chamado “centro” possa coletar e enviar, dar a conhecer o que está acontecendo.

Queremos melhorar a maneira como transmitimos São Francisco, a nossa família e a nossa Ordem: não uma imagem falsa, mas uma realidade concreta, quem somos, quem queremos ser e como queremos ser nestes anos ‘20 do século XXI.

Este encontro pretende ser o primeiro passo desse longo processo, que trará muitos frutos, tenho certeza. Precisamos dessa rede de comunicadores para compartilhar informações, para dar notícias, para fazer crescer a reflexão e o modo de comunicar. Gostaríamos de receber de vós, das Províncias e das várias realidades da Ordem, informações, sugestões, provocações: ouvir a partir do local e raciocinar em nível global e internacional.

São Francisco foi um grande comunicador do seu tempo, porque foi capaz de transmitir e fazer com que todos compreendam, a partir dos mais simples, um novo modo de ler e entender o Evangelho. Ele apresentou uma maneira completamente nova de viver a vida religiosa, razão pela qual atraiu muitos e foi imediatamente compreendido pelo mundo.

Francisco comunicava bem porque tinha uma vida para comu-  
>>



nicar, para fazer sentir, para transmitir: também não queremos comunicar apenas ideias ou imagens, mas uma vida real, e espero que a provocação para comunicar melhor nos leve a viver verdadeiramente o Evangelho como irmãos, neste tempo, entre os pobres, com o coração voltado para o Senhor”.

Depois de Fr. Massimo, também Fr. John Wong, Definidor Geral e delegado para a comunicação, interveio para cumprimentar e ouvir os participantes: “Após o capítulo geral, fomos chamados para uma reestruturação da Cúria e, portanto, também do Escritório de Comunicações, que não deve comunicar apenas dentro da Cúria, mas também envolver-se com a comunicação externa. Por isso, é importante criar uma rede de comunicadores e um vínculo entre os escritórios de comunicação de toda a Ordem: estou à vossa disposição e não vejo a hora de conhecer-vos e colaborar convosco”.

Em seguida, sob a moderação de Fr. Byron, todas as entidades se apresentaram: das Américas à Oceania, da Europa à Ásia, passando pela África, cada um narrou a própria experiência no campo da comunicação: inúmeros são os desafios enfrentados todos os dias, às vezes os meios não são muitos, mas a “reestruturação” do campo comunicativo é de fato um processo já iniciado.

O próximo passo será recolher as expectativas e as propostas sobre essa “recém-nascida” rede de comunicadores franciscanos: nos próximos dias, será enviado um questionário aos participantes, cujas respostas serão elaboradas e apresentadas no próximo encontro da Rede, no mês de setembro. O Escritório de Comunicações da Cúria Geral agradece a todos os participantes e convida aqueles que não estavam presentes para escrever para nós para ser inserido à lista de e-mail: [comgen@ofm.org](mailto:comgen@ofm.org)

Além da equipe do Escritório de Comunicações da Cúria, participaram do primeiro encontro da rede de comunicadores franciscanos as seguintes entidades:

- Prov. Ss. Mártires de Marrocos (Portugal)
- Prov. N.Sra. de Guadalupe (USA e América Central)
- Prov. N. Sra. dos Húngaros (Hungria)
- Prov. São Tomé Apóstolo (Índia)
- Prov. Ss. Francisco e Tiago (México)
- Prov. São Francisco de Assis (Brasil)
- Prov. Imaculada Conceição (Brasil)
- Prov. Assunção da BVM do Rio da Prata (Argentina)
- Prov. S. Isabel (Alemanha)
- Prov. S. Antônio de Pádua (Filipinas)
- Prov. S. Pedro Batista (Filipinas)
- Prov. S. Antônio (Brasil)
- Fundação São Francisco (Rússia)
- Cust. Sagrado Coração de Jesus (Brasil)
- Cust. S. Benedito da Amazônia (Brasil)
- Cust. Santa Clara (Moçambique)
- Prov. Santa Cruz (Brasil)
- Prov. S. Miguel Arcanjo (Itália)
- Prov. Imaculada Conceição (Itália)
- Prov. Seráfica de S. Francisco (Itália)
- Prov. São Francisco das Chagas (Itália)
- Prov. XII Apóstolos (Peru)
- Fundação OFM Fraternitas (Itália)
- Obra Social do Santo Hermano Pedro (Guatemala)
- Prov. S. Venceslau (República Tcheca)
- Prov. Espírito Santo (Austrália e Nova Zelândia)
- Prov. Ss. Sete Mártires da Calábria (Itália)

## MARCADOR DE PÁGINAS FRANCISCANOS

**Respiro di esultanza: la Parola in Chiara e Chiara nella Parola. Una proposta di lettura**

Chiara Grazia Centolanza

Edizioni Biblioteca Francescana - Italia 2023

**Corpus franciscanum. Francesco d'Assisi: corpo e scrittura**

Jacques Dalarun

Edizioni Biblioteca Francescana - Italia 2023

**Francesco in piazza: Nell'ottavo centenario del sermone di Francesco d'Assisi a Bologna**

A cura di J. Dalarun, P. Delcorno e R. Parmeggiani

Edizioni Biblioteca Francescana - Italia 2023

**O jeito franciscano de celebrar - Guia da celebração litúrgica franciscana**

Alberto Beckhäuser

Editora Vozes - Brasil

## CÚRIA GERAL

## A PROCURADORIA GERAL

**A** Procuradoria Geral da Ordem compete «tratar e despachar cuidadosamente, em nome do Ministro geral, todos os assuntos da Ordem que devem ser tratados com a Santa Sé» (cf. EEGG Art. 156 §2).

Atualmente nessa trabalham o Procurador geral, Fr. Claudio Durighetto, da Província Seráfica de São Francisco de Assis, Itália, e o Vice-Procurador geral e o Secretário da Procuradoria, Fr. Chryzostom Fryc, da Província de São Francisco de Assis, na Polônia.

A Procuradoria trata de questões a serem submetidas primeiramente ao Definitório geral e, depois, aos Dicastérios da Cúria Romana. É claro que, in primis, é mais frequentemente tratado com o Dicastério para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica: para rescritos e dispensas, para nulidade contra alienações e para o reconhecimento legal, e para questões disciplinares.

As práticas mais comuns são: o pedido do indulto para deixar a Ordem e do indulto de secularização, em vista da incardinação em uma Diocese; há também os pedidos de excomunhão e os processos para a expulsão da Ordem (embora os dois últimos tipos não prevejam mais dar entrada na Santa Sé, seguem sendo tramitados na Procuradoria).

No Dicastério para o Clero existem inúmeras práticas para solicitar a dispensa das obrigações decorrentes das sagradas ordens, incluindo o celibato e, ao mesmo tempo dos votos. Ao Dicastério para a Doutrina da Fé é encaminhada a documentação referente às acusações de delicta graviora, incluindo os abusos de menores, que então dá as orientações sobre como proceder; com o mesmo Dicastério são tratadas quaisquer questões doutrinárias, de fé ou de moral, que surgem das publicações editadas pelos frades.

Ao Dicastério para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos são solicitadas a aprovação de Missas votivas, Missas

próprias, de Calendários litúrgicos particulares. À Penitenciária Apostólica são apresentados os pedidos de indulgências e a indicação de nomes dos Confessores ordinários para a Basílica de São João do Latrão e dos confessores extraordinários tanto para a Basílica de São João do Latrão como para a Basílica de São Pedro. Mais raramente se trata com a Secretaria de Estado, com o Dicastério para as Igrejas Orientais (por exemplo, para poder receber um candidato de uma Igreja Oriental ou para a faculdade do bi-ritualismo), e com o Supremo Tribunal da Assinatura Apostólica.

A Procuradoria geralmente estuda o material proveniente das entidades da Ordem, verificando a exatidão dos processos e a integridade da documentação; em seguida, remete-o, com suas próprias observações, ao Ministro geral para a análise do

Definitório; após seguir esses trâmites, apresenta-o – geralmente munido do votum do Ministro geral – ao Dicastério competente.

São excluídos da competência da Procuradoria os processos para a Causa dos Santos, os assuntos que dizem respeito diretamente aos Centros de Estudos e aqueles que se referem às Irmãs da Ordem Segunda.



A Procuradoria também realiza uma função de “consultoria” para o Definitório geral e também para os Ministros, Custódios e Secretários provinciais e custodiais, para tudo o que diz respeito ao campo jurídico (Código de Direito Canônico, Constituições gerais, Estatutos gerais etc.) e os vários processos. Também oferece suas contribuições durante os Cursos de formação para os novos Ministros e Custódios e para os Visitadores gerais, sempre abordando temáticas canônicas e disciplinares, e as relativas aos processos em casos de abuso de menores. A Procuradoria inclui ainda a Comissão dos Assuntos Jurídicos e a Comissão para as Petições ao Ministro Geral. Trabalha em estreita colaboração com a Secretaria geral, a Secretaria particular do Ministro geral, o Escritório Protocolo e a Comissão para a Tutela dos Menores.

## PROMULGAÇÃO DO DECRETO DAS VIRTUDES HEROICAS VENERÁVEL ANTONIO PAGANI, OFM

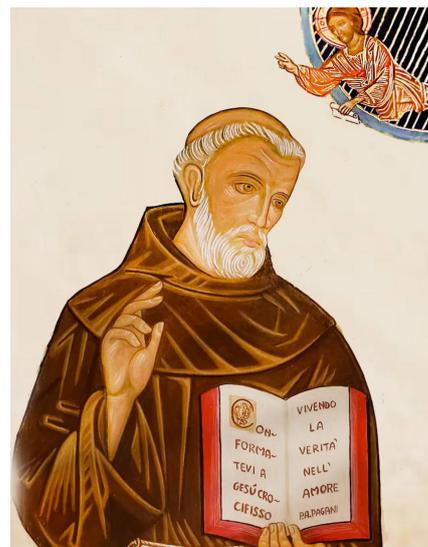
**D**urante a Audiência concedida à Sua Eminência Reverendíssima o Senhor Cardeal Marcello Semeraro, Prefeito do Dicastério para a Causa dos Santos, o Sumo Pontífice autorizou o mesmo Dicastério a promulgar o Decreto que reconhece as virtudes heroicas do Servo de Deus Antonio Pagani (registro civil: Marco), sacerdote da Ordem dos Frades Menores e fundador das Irmãs Modestas Filhas de Maria Imaculada, nascido em Veneza (Itália), no ano 1526, e morto no dia 4 de janeiro de 1589, em Vicenza (Itália).

Marco Pagani (Veneza 1526), graduado em jurisprudência civil e canônica, após uma experiência inicial entre os Barnabitas, ingressou na Ordem dos Frades Menores Observantes, em 1557, adotando o nome de Antônio. Homem de cultura, canonista e teólogo, dedicou seu fecundo apostolado de sacerdote (1551) à pregação, à educação e à publicação de escritos. Participou, na condição de teólogo, do Concílio de Trento ao lado do Ministro Geral da Ordem, Pe. Francesco Zamora.

Nutriu profundo zelo pela glória de Deus e pelo bem da Igreja, sempre mantendo um estilo de vida simples, austero, humilde. Colaborou ativamente na obra de reforma

promovida pelo Concílio para um retorno à simplicidade evangélica das origens, para refrear o laxismo dos costumes e para refutar as heresias. Esteve particularmente atento ao papel dos leigos na evangelização e para eles fundou a Companhia dos Irmãos da Cruz e a Companhia das Modestas. Estas últimas, cuja fundação se deu em Vicenza, no ano de 1579, no âmbito da Terceira Ordem Franciscana, com a colaboração de Deianira Valmarana, ainda hoje estão ativas na Igreja com o nome de Irmãs Modestas Filhas de Maria Imaculada e constituem a herança espiritual mais significativa do Servo de Deus.

Padre Antonio Pagani passou os últimos



anos de sua vida nos eremitérios franciscanos do Veneto para ser, na contemplação, cada vez mais intimamente unido ao Senhor. Morreu no convento de São Brás, em Vicenza, no dia 4 de janeiro de 1589. A longa Causa de Beatificação, iniciada em 1615, atinge hoje o merecido objetivo do reconhecimento das virtudes heroicas, atestando a autêntica fama de santidade que, desafiando os séculos, sempre acompanhou o Venerável.

### ENCONTRO DE NOVEMBRO DE 2023

## NOVAS FORMAS DE PRESENÇA, VIDA E EVANGELIZAÇÃO DA ORDEM NA EUROPA

**D**e 11 a 14 de junho, os membros da Comissão para a coordenação das novas formas de presença, vida e evangelização da Ordem na Europa reuniram-se em Praga, onde desfrutaram da fraterna hospitalidade dos frades que vivem no centro da cidade velha.

Partindo das diretrizes articuladas no documento "Ite, nuntiate..." (Roma, 2017), os membros da comissão elaboraram um programa para o encontro a ser realizado em Roma, de 6 a 9 de novembro de 2023. O evento terá como foco a apresentação de novas formas e ideias. Fr. Massimo Fusarelli, Ministro geral,

ministrará uma conferência e haverá muito tempo de sobra para se encontrar e celebrar a vida fraterna. Aos provinciais da Europa será solicitado que convidem um ou dois frades para integrar a equipe de Roma, a fim de revigorar o carisma franciscano com novas formas de vida, presença e evangelização.



# OFM

ORDO FRATRUM MINORUM

Diretor: Fr. Evódio João

Tradutor: Fr. Antonio Joaquim Pinto

Cúria Geral dos Frades Menores

Via di S. Maria Mediatrice, 25 - Roma, Itália - [comgen@ofm.org](mailto:comgen@ofm.org)  
[www.ofm.org](http://www.ofm.org)



@ofmorg



@fratrumminorum



@ofmdotorg



@ordo-fratrum-minorum



@ofmdotorg